

## ATA N° 03/2008

Aos dezoito dias do mês de março do ano dois mil e oito, às 14 horas e 23 minutos, reuniram-se os Membros do Conselho Consultivo do Taim, na Sede da Estação Ecológica do Taim, BR 471 KM 492, com a finalidade de debater a pauta determinada em reunião anterior: consolidação dos 33.815 hectares da Estação Ecológica do Taim. A reunião foi presidida pelo Presidente Sr. Amauri Sena Mota e secretariada por mim, Srta. Fabiana Silva Ribeiro, sendo feita pela mesma, a leitura da ata 02/2008. Após, o Sr. Presidente retificou alguns pontos lidos da Ata 02/2008, salientando sobre o nome correto que abrange nossa área, de Bioma Pampa para Bioma Costeiro/Marinho, sobre o Banhado do Maçarico, sendo que este não compõe a consolidação da área da Estação Ecológica do Taim e solicitou que cada Ata, a partir deste momento deverá constar ao final, o horário de término da reunião. O Sr. Luciano Terra pediu ao Sr. Presidente que elucidasse a questão sobre o Banhado do Maçarico compor a área da Estação Ecológica do Taim. O Sr. Presidente explicou que o Banhado do Maçarico não entrará em pauta no momento por este conselho, uma vez que este não fará parte da consolidação da área da Estação Ecológica do Taim. O Sr. Presidente fez a leitura de um email enviado pelo Instituto de Pesquisas Hídricas, onde este explica o não comparecimento a esta reunião, informando que já possuía compromissos previamente agendados. O Sr. Presidente disse que o IBAMA não faz mais gestão ambiental, e sim o Instituto Chico Mendes, e sua preocupação é pela relevante importância da consolidação da área da Estação Ecológica do Taim, uma vez que o conselho deverá formular propostas em relação a esta questão, não devendo esperar que a demanda chegue, para então haver uma solução neste sentido. O Sr. Rômulo Flório disse que a presença do Instituto de Pesquisas Hídricas é fundamental para o andamento da questão da consolidação da área da Estação Ecológica do Taim, e que este Instituto não concluiu o estudo hídrico da área da Estação Ecológica do Taim, tornando-se esta informação mais grave que a própria demanda citada anteriormente pelo Sr. Presidente, salientou ainda que, a comunidade de Santa Vitória do Palmar e Chui estão mobilizados em dar andamento a questão da consolidação da área e que continuarão, em parceria também com a comunidade de Rio Grande. O Sr. Presidente perguntou ao Sr. Rômulo Flório se este poderia lhes informar o nome da pessoa que lhe deu a informação: que o Instituto de Pesquisas Hídricas não havia concluído o estudo hídrico da Estação Ecológica do Taim, e disse que o plano de manejo deverá ser proposto por este conselho, não interfere no estudo hídrico elaborado pelo Instituto de Pesquisas Hídricas; colocou ainda que este Instituto fez o estudo no ano de 1995/1996 e que poderá ser aprimorado na situação atual. O Sr. Presidente disse que entrará em contato com este Instituto, marcando uma nova reunião, juntamente com este conselho. O Sr. Marco Antonio Rotta perguntou ao Sr. Presidente do que se trata realmente esse estudo hídrico elaborado pelo Instituto de Pesquisas Hídricas, dizendo que, se houve pagamento pelo serviço prestado, este Instituto deverá apresentar um produto desse estudo, solicitando ao Sr. Presidente que obtenha informações junto a este. O Sr. Presidente sugeriu que será oficializado um pedido formal e por escrito, com prazo de resposta, da substituição da secretaria Executiva deste Conselho, que é a Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar – Secretaria de Agricultura, tendo como membro o Sr. Altair Braatz. O Sr. Frederico Costa colocou que o município de Rio Grande também faz parte deste conselho, podendo ocupar a Secretaria Executiva do mesmo. O Sr. Luciano Terra disse que o Secretário Executivo atual deverá assumir suas atribuições como mesmo, ou abrir vaga para outro membro. O Sr.

Presidente salientou que o Membro que ocupa esta função de Secretário Executivo deste Conselho, deve ter conhecimento em Ciências Naturais, pois a mesma é de extrema relevância, colocou em aberto para as considerações e todos os Conselheiros presentes não fizeram manifestações contrário à colocação feita pelo Sr. Presidente. Logo após, o Sr. Presidente fez a leitura de um ofício emitido pelo Instituto Chico Mendes, onde este informa sobre um site oficial do Ministério do Meio Ambiente, com links de atualização de informações, onde o responsável por cada Unidade de Conservação terá uma senha de acesso, para anexar informações atuais necessárias. O Sr. Presidente fez ainda a leitura de um ofício emitido pela AGEFLOR, onde esta comunica seus atuais representantes neste Conselho, sendo, respectivamente, titular e suplente, Sr. Roque Justen e Sr. Paulo Cesar Nunes Azevedo. Em seguida, o Sr. Presidente salientou que toda e qualquer modificação dos representantes deste Conselho, deverão ser comunicadas por escrito formalmente, junto ao mesmo, salientando que a não presença em reunião deste Conselho, deverá ser justificada anteriormente pela entidade, o que não vem ocorrendo atualmente. O Sr. Rômulo Flório disse que, mais uma vez faz-se necessário um Secretário Executivo que assuma suas atribuições junto a este Conselho. O Sr. Ulisses Amaral informou ao Sr. Presidente que há muito tempo a Associação dos Agrônomos de Santa Vitória do Palmar está na tentativa de participar como membro deste conselho, perguntando o motivo de, até o momento, esta Associação não ter obtido resposta quanto a este pedido, e se a mesma deverá emitir o mesmo pedido novamente. O Sr. Denilson Rodrigues fez a mesma pergunta ao Sr. Presidente; este informou que a participação destas, e de qualquer outras entidades, em reuniões deste Conselho são sempre bem-vindas, mas a inclusão deve ser encaminhada e apreciada, mediante ofício, pelos membros deste Conselho. O Sr. Presidente fez a leitura de um documento emitido pela Marinha do Brasil, onde esta informa seu interesse em fazer parte deste Conselho. O Sr. Presidente sugeriu que este pedido poderá ser apreciado através de uma próxima reunião, após finalização da pauta atual. O Sr. Renato Carvalho fez a sugestão de que o Secretário Executivo deste Conselho, deverá analisar quais entidades são faltosas há mais de duas reuniões consecutivas, como consta no regimento interno, e quais estão esperando resposta para participarem como Membros deste Conselho, fazendo assim um levantamento destes dados, para então serem discutidos em reunião. O Sr. Rômulo Flório disse que o Regimento Interno deste Conselho também deverá ser analisado em reunião pelo mesmo. O Sr. Presidente solicitou que o Regimento Interno e a Lista de Entidades que compõem este Conselho, deverão ser repassados por email a todos os Membros deste Conselho. O Sr. Presidente enfatizou sobre a pauta deste reunião, que é a possibilidade de contratação de uma empresa para fazer o estudo da área da Estação Ecológica do Taim a ser consolidada. Logo após, o Sr. Presidente fez a leitura de um email, enviado anteriormente ao Secretário Executivo deste Conselho, onde solicita que o mesmo repasse a todos os membros, fazendo o pedido dos dados solicitados para que se faça o estudo da área a ser consolidada, onde sairá desta forma, o Termo de Referência; e perguntou aos Membros presentes na reunião, se os mesmos haviam recebidos essa correspondência, todos os presentes responderam que não haviam recebido esse material. O Sr. Presidente reforçou a sugestão de que faz-se necessário um Secretário Executivo atuante neste Conselho. O Sr. Presidente disse que o Termo de Referência será feito pelo Instituto Chico Mendes e trazido para avaliação deste Conselho, elucidando a dúvida levantada pelo Sr. Marco Antonio Rotta, que disse que o Termo de Referência deve ser feito com aproximação deste Conselho. O Sr. Aroldo Berwaldt colocou que o Regimento Interno deste Conselho prevê um Grupo de

Trabalho, salientando a relevante importância da representação destas entidades, onde há três Universidades, o NEMA e entidades competentes para integrar um Grupo de Trabalho para o estudo da área a ser consolidada, com a formação do Termo de Referência. O Sr. Paulo Francisco da Silva Arruda pediu esclarecimentos dos estudos ambientais que foram elaborados na Estação Ecológica do Taim. O Sr. Presidente disse que o Instituto Chico Mendes necessita consolidar a área da Estação Ecológica do Taim, somente o que está no Decreto de 1978, nem um metro a mais nem a menos. O Sr. Presidente informou que a próxima reunião será no dia 27 de março do corrente ano, às 14 horas, na Sede da Estação Ecológica do Taim, com a presença da Diretoria do Instituto Chico Mendes, com pauta de: consolidação da área da Estação Ecológica do Taim, devendo ser confirmada e repassada, pelo Secretário Executivo deste Conselho, a todos os seus Membros. O Sr. Paulo Francisco da Silva Arruda disse que sua maior preocupação é de que após a consolidação da área da Estação Ecológica do Taim, de 33.000 hectares, o Governo Federal faça um Decreto ampliando a mesma para 110.000 hectares, fato ocorrido anteriormente. O Sr. Presidente respondeu que essas dúvidas poderão ser sanadas na reunião com a Diretoria do Instituto Chico Mendes, que ocorrerá, após a confirmação, no dia 27 de março de 2008, às 14 horas. O Sr. Ulisses Amaral perguntou se o Instituto de Pesquisas Hídricas irá fazer uma complicação dos estudos ambientais já existentes e, com isso, formular uma proposta a este conselho. O Sr. Rômulo Flório disse que concorda quando se diz que, existem leis e estas não são cumpridas, salientando que a consolidação da área só será efetivada com consulta popular, e desta forma deve-se ter um levantamento da área, 33.000 hectares, formando um grupo de estudo, com todo o material já existente, e repassar essas informações à comunidade, informações estas com embasamento técnico-científico, com impactos das cadeias produtivas locais, sem deixar de incluir o homem, pois se não há sustentação técnica, a comunidade não irá aprovar a proposta de consolidação da área dos 33.000 hectares. O sr. Presidente colocou que as unidades de Conservação do estado do Rio Grande do Sul têm um dos melhores sistemas de proteção do país, salientando que a colocação do Sr. Rômulo é viável e será repassada, disse que este Conselho tem de debater sobre as demandas e indenizações sobre essas terras que abrangem a consolidação dos 33.000 hectares da Estação Ecológica do Taim, não devendo perder o foco desta reunião. O Sr. Jossé Faustini de Oliveira disse que o conselho está com avanços e retrocessos, uma vez que a reunião anterior, em sua opinião, foi bem mais produtiva que a atual, que as audiências públicas foram transferidas de forma correta, para que haja um esclarecimento técnico para a comunidade, formando um Termo de Referência. A Sra. Eneida Fischer, disse que há a necessidade de levantar os dados ambientais existentes, formar um grupo de estudo, para depois “arregaçar as mangas” e trabalhar, salientando que a mesa deste conselho diz que o assunto não é para o momento. O Sr. Renato Carvalho disse que a principal tarefa deste Conselho, no momento, é formar o Termo de Referência, devendo ser elaborado pelo Instituto Chico Mendes e apreciado por este Conselho, não devendo necessariamente ser aprovado o primeiro Termo de Referência apresentado. O Sr. Evandro Domingues disse que é válida a preocupação do Sr. Presidente, quanto à consolidação da área da Estação Ecológica do Taim, nos 33.000 hectares, salientando que este Conselho deve ter uma posição bem clara, quanto a quem fará o Termo de Referência e quem irá formar o grupo de trabalho. O Sr. Marcus Antônio Rotta disse que deve-se discutir as propostas de compensações ambientais para as comunidades estudando mecanismos de soluções para essas mesmas. O Sr. Rômulo Flório complementou dizendo que as compensações ambientais na Estação Ecológica do Taim devem

ser levadas em consideração, devendo ser muito bem elucidadas. O Sr. Presidente deu a reunião por encerrada às 16 horas e 35 minutos. Esta ata é o fiel espelho do ocorrido, que vai assinada pelo Presidente Sr. Amauri Mota e por mim, que secretariei esta reunião, Srta. Fabiana Silva Ribeiro.